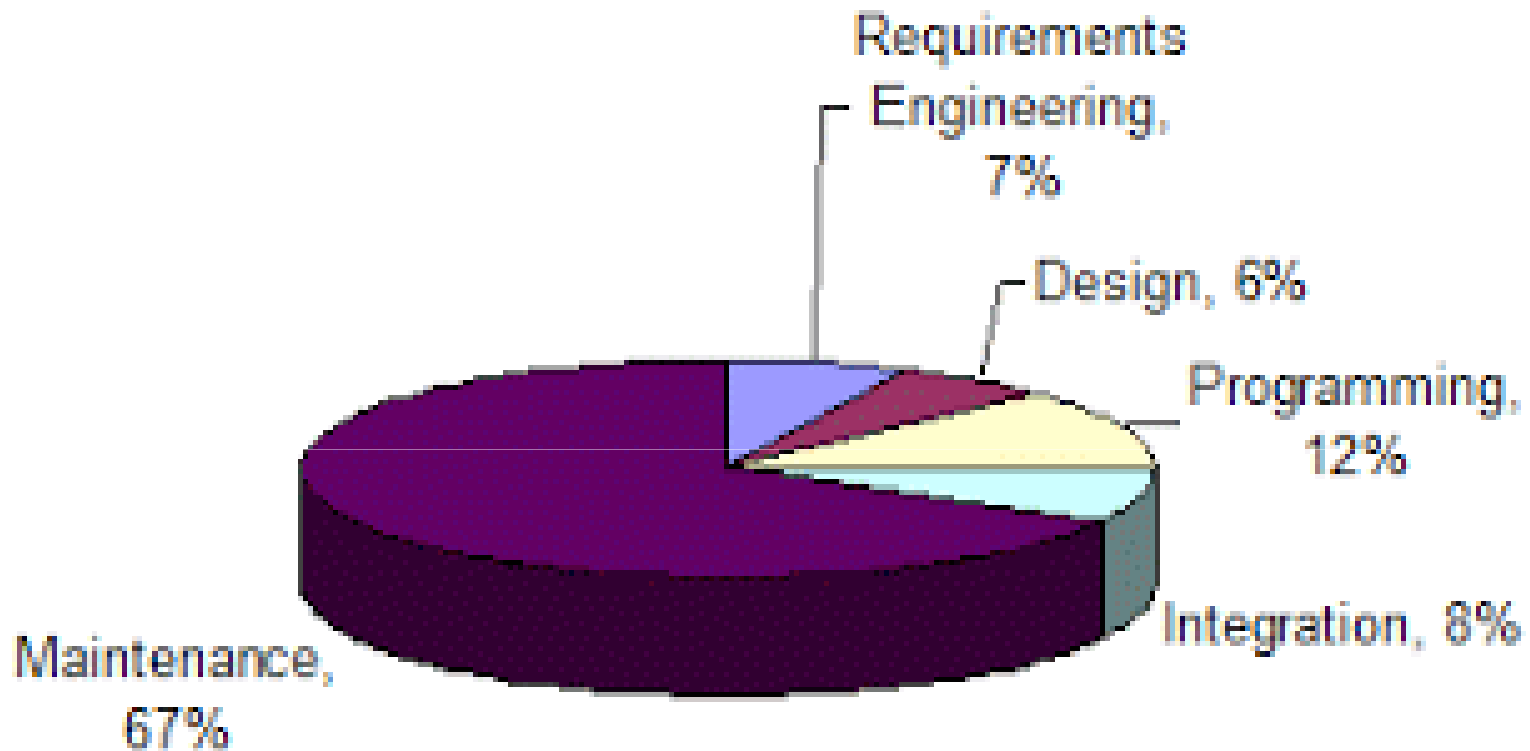




Custo Total

WAMPS 2015

Arndt von Staa
Departamento de Informática
PUC-Rio
Dezembro 2015

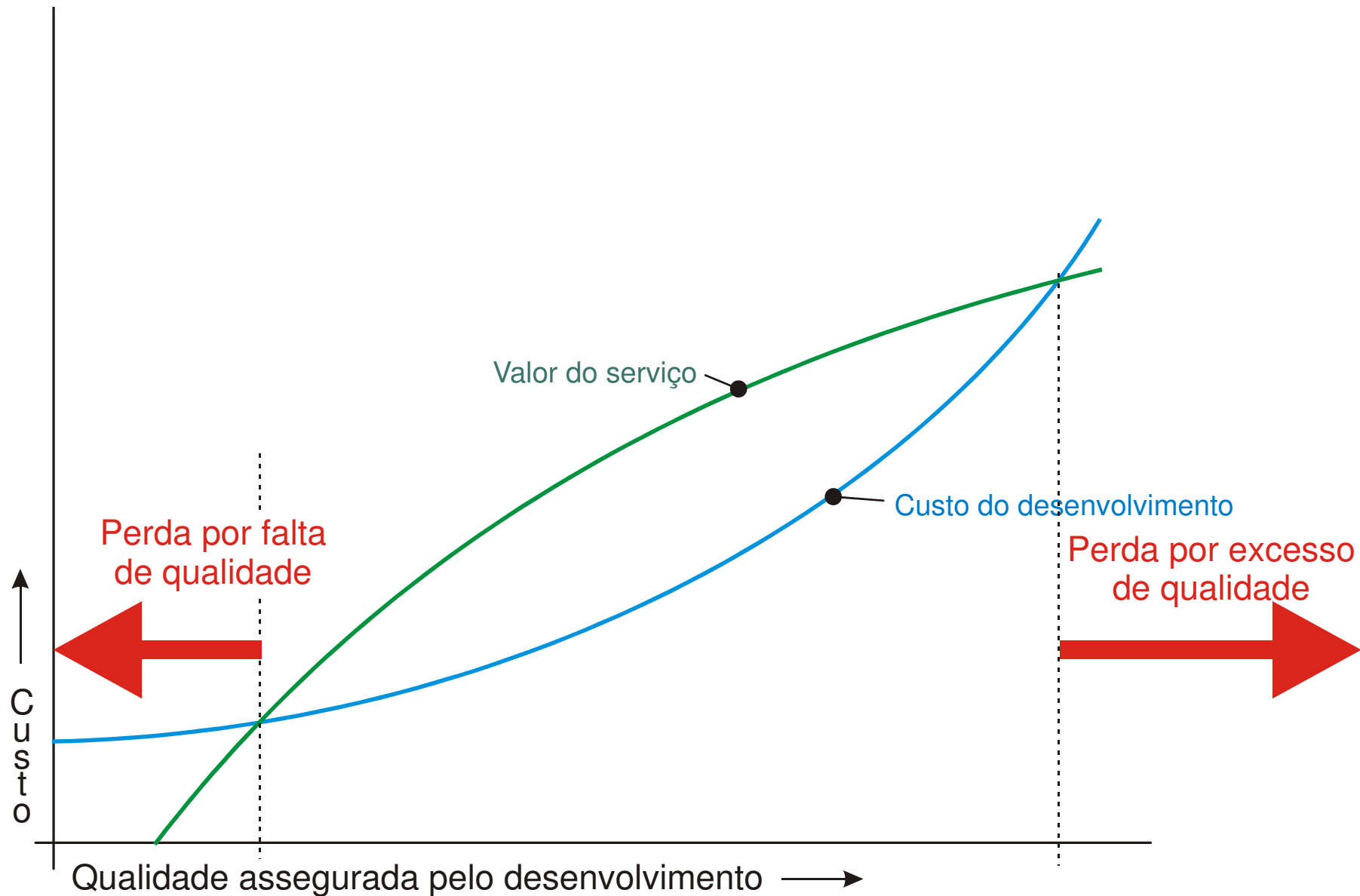


Relative Costs of Phases of a Life-cycle [Schach 1999]

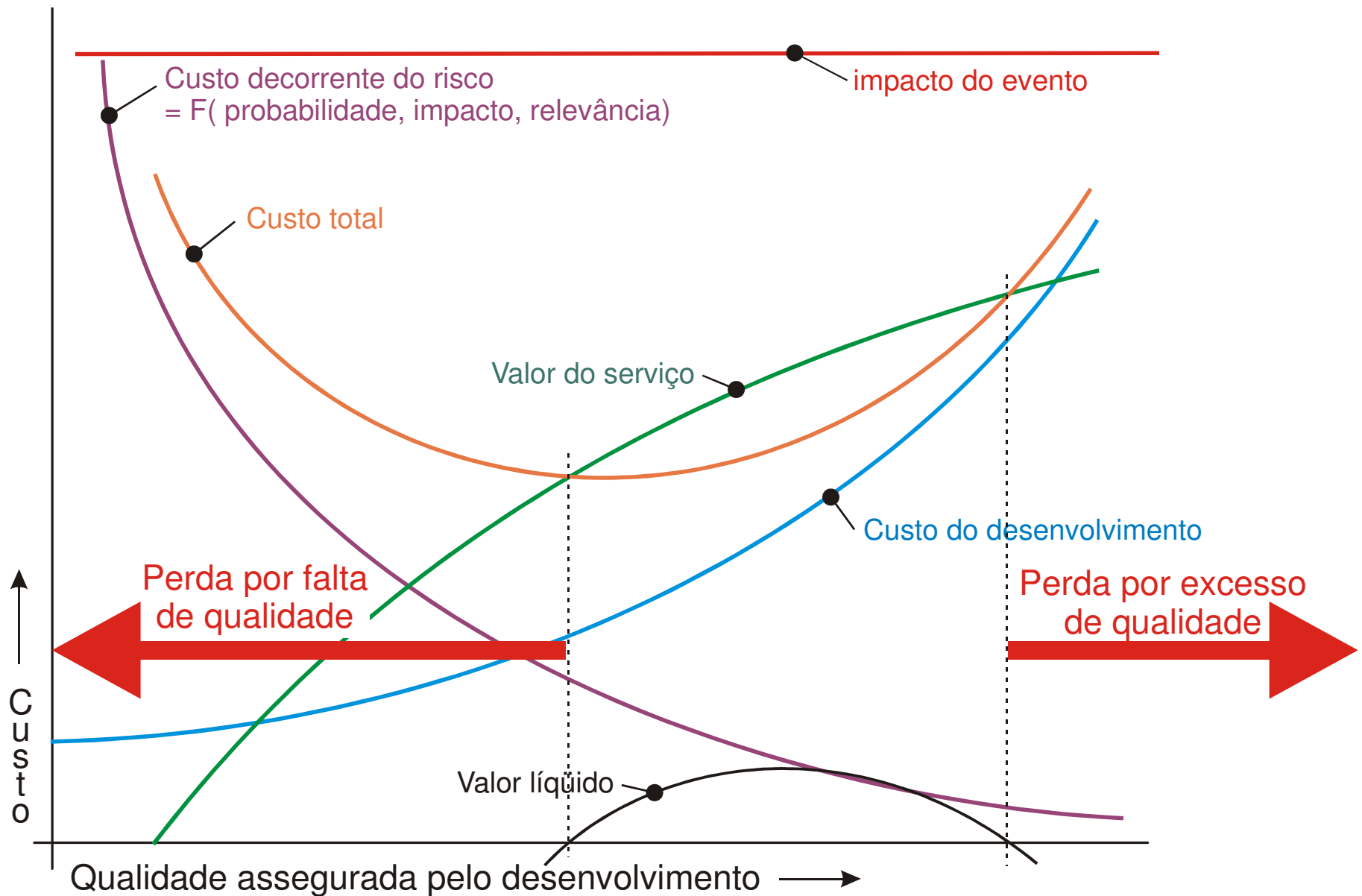
The relative cost for maintaining software and managing its evolution now represents more than 90% of its total cost. (Koskinen, 2010)

- Desenvolvimento
- Manutenção
 - Corretiva em torno de 20%
 - Evolutiva em torno de 55%
 - adaptativa } em torno de 25%
 - perfectiva }
- Custo das falhas
- Custo do uso
 - usualmente não contabilizado, passado adiante para a vítima: o usuário remoto
- Custo da operação
- Custo do equipamento, rede, nuvem, ...

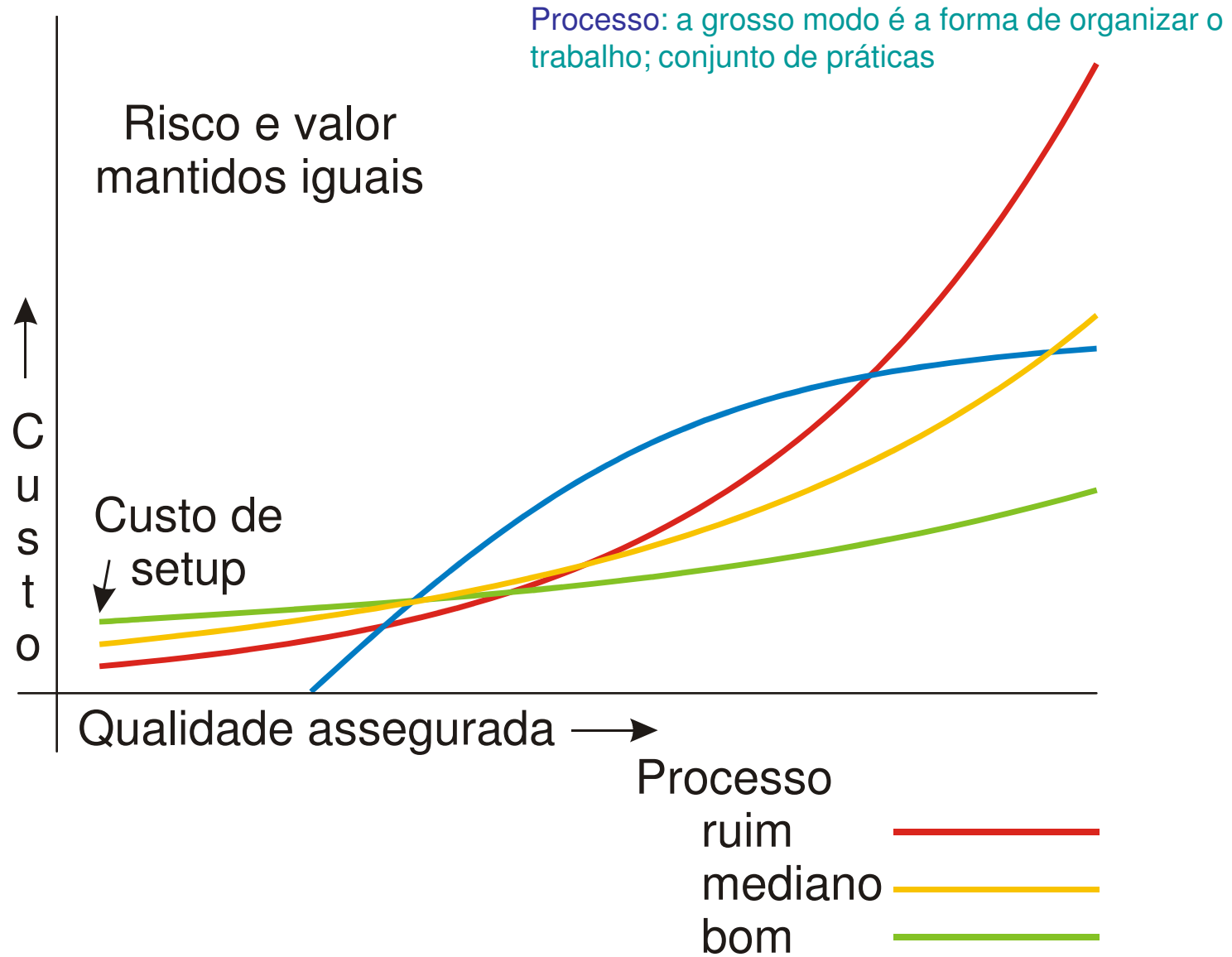
Modelo de economia da qualidade, 1/2



Modelo de economia da qualidade, 2/2



Efeito do processo sobre o custo



- Detectar, diagnosticar e remover um defeito de software **após entrega é frequentemente 100, ou mais, vezes maior** do que detectar e removê-lo durante a especificação, arquitetura e projeto conceitual
 - por temos tantos problemas pós entrega?
 - que tal entender todos os interessados (stakeholders) ?
 - que tal produzir uma arquitetura adequada?
- Projetos atuais dispendem **entre 40 e 50% do custo em retrabalho inútil**
 - que tal fazer direito de saída?
- Disciplina e boas práticas podem **reduzir a taxa de introdução de defeitos em até 75%**
 - que tal usar mais técnicas formais leves?

Sem alterar nada mais, pode custar até 50% mais para desenvolver software de elevada fidedignidade.

Porém, o investimento tem elevado retorno, se considerarmos custos de operação e manutenção.

Medições pouco formalizadas feitas em empresas de meus alunos:

- usar técnicas formais leves reduz os custos
 - assertivas executáveis
- teste entre 15 e 30%, ao invés de entre 30 e 50%
- defeitos remanescentes perto de zero
- custos devidos a falhas próximo de zero (não ocorreram...)

- Algumas sugestões
 - entender as necessidades de todos os *stakeholders*, mesmo dos ocultos (as vítimas: os usuários)
 - melhorar a proficiência da equipe (MPS.BR-RH?)
 - a variação de produtividade está em torno de 1 para 20
 - usar mais técnicas formais leves
 - fazer direito de saída
 - não usar “faça de qualquer jeito e depois *refatore*” como prática corriqueira
 - minimizar as dívidas técnicas
 - teste automatizado
 - o mais abrangente possível
 - o mais eficaz possível
 - eficácia: número de defeitos observados / número de defeitos existentes
 - usar mutantes como aproximação de defeitos existentes

- Mais sugestões
 - desenvolver para ser manutenível
 - dispor de um sistema de registro e acompanhamento de incidentes
 - procure implantar ITIL (MPS.BR-SV?) na organização
 - documentação externa
 - reconstrução e reteste automatizados
 - disponibilizar e manter todo o ambiente usado ao desenvolver
 - em especial todos os scripts de teste
 - código bem escrito e formatado
 - facilitar a compreensão dos algoritmos usados
 - facilitar a possibilidade de vir a interoperar
 - especificar com rigor as interfaces

- MPS.BR-SW, CMMI-DEV, RUP, ..., efetivamente atingem essas metas?
- Métodos ágeis efetivamente atingem essas metas?
 - OBS. 1 – SCRUM não é um **método de desenvolvimento** ágil, é um método de gerência ágil
 - OBS. 2 – SCRUM não funciona bem com manutenção, KANBAN funciona melhor
 - OBS. 3 – Cada empresa tem a sua cultura técnica, o processo precisa ser adaptado a ela
 - OBS. 4 – Cada sistema tem necessidades específicas, o processo precisa ser adaptado a elas

Perguntas

Arndt von Staa
arndt@inf.puc-rio.br